

Aderbal R. da Silva -- vitoriosa realidade da nova geração catarinense - será, no governo da nossa terra, o continuador de um programa administrativo que, antes de tudo, acolherá as necessidades dos pequenos e dos humildes

Convenção do Partido Social Democrático

Delirantemente aclamada a candidatura Aderbal R. da Silva

O Estado

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Proprietário e Diretor-Gerente: SIDNEI SOUZA — Diretor: BARREIROS FILHO
Diretor de Redação: A. DAMASCENO DA SILVA

Ano XXXIII | Florianópolis Segunda-feira 18 de Novembro de 1946 | N 9882

Candidatura Aderbal R. da Silva

Culminando as tarefas que lhe haviam sido outorgadas pelos respectivos correligionários, os convencionais pessodistas reunidos nesta capital em magna assembleia, proclamaram e aclamaram com indiscutível vibração cívica, a candidatura Aderbal R. da Silva ao governo constitucional de Santa Catarina.

Conhecida do público a feliz escolha, resoaram em toda a parte os mais entusiásticos aplausos, numa verdadeira consagração ao destacado procer político que desfruta não só na capital mas em todo o Estado, de um prestígio real, conquistado pelo vigor de sua inteligência, pela solidez de sua cultura, pela inteireza do seu caráter e pela sua imensa bondade.

Foram por certo, esses predicados que fizeram convergir para a figura exponencial do ilustre catarinense, as preferências unânimes dos maiores pessodistas do nosso Estado.

E magnificamente se houveram em dar tão acertada solução ao delicado problema político, porque em Aderbal Ramos da Silva se objetivam de modo saliente, todas as virtudes indispensáveis ao administrador moderno.

Espírito lúcido, possui em alto grau a capacidade de interpretação dos problemas do governo e de como se os deve resolver dentro das exigências sociais dos nossos dias.

Caráter ilibado, é em razão de sua própria personalidade, o indiscutível penhor de honestidade administrativa.

Homem do trabalho, assegura-nos uma operosidade indistinta e criadora em prol dos interesses do povo.

Padrão de homem público, é

por isso mesmo a garantia de que acima de tudo lhe merecerão desvelo e vigilância, os superiores interesses do Estado. Da inteligência que soube Coração moldado no bem é a exaltar-se no estudo, e firmar-se nas alturas do saber; e da segurança de que governará com justiça e com alta compreensão humanas.



DIA DA BANDEIRA

A Associação "Marechal Guilherme" dos Sub-Oficiais e Sargentos do 14º B. C. tem a honra de convidar as autoridades civis, militares e eclesiásticas e bem assim o povo em geral, para assistir à tocante cerimônia do "Desfile das Bandeiras", a realizar-se amanhã dia 19 — consagrado ao glorioso Pavilhão Auriverde — às 20 horas, no recinto do edifício da Assembleia Legislativa (Congresso).

A DIRETORIA

Com a presença das numerosas e destacadas representações de todos os municípios do Estado, devidamente credenciados pelos respectivos diretores, e ainda com a preclara presença dos nobres representantes de Santa Catarina no Parlamento Nacional, além de seleta assistência de pessoas representativas de todas as classes sociais da capital e do interior e de eminentes figuras da cultura feminina da nossa terra, instalaram-se ontem à noite, às 20 horas, com suntuosa solenidade, nos amplos e

confortáveis salões do Cine Ritz, os trabalhos da Convenção Estadual do Partido Social Democrático.

De acordo com o artigo 21 do Estatuto Partidário, cuja leitura fez, o dr. Nerêu Ramos declara que cabe à Convenção designar um membro de Diretório Municipal para presidir os trabalhos.

Pedindo a palavra o sr. Celso Ramos propôs que a escolha recaia no sr. Cel. Pedro Lopes Vieira, presidente do Diretório Municipal de Florianópolis.

A proposta é aceita e o sr. Cel. Lopes Vieira ocupa a presidência, convidando para servir de 1º secretário, o jornalista Osvaldo Melo, e como segundo o jornalista Batista Pereira.

O sr. dr. Nerêu Ramos, deixando a mesa veio ocupar lugar entre os seus correligionários.

Passando à ordem do dia, o sr. presidente informou que a Convenção do Partido estava reunida para indicar o candidato do mesmo Partido ao governo constitucional do Estado.

Pediu, então a palavra a professora Antonieta de Barros.

Expôs ampla e superiormente o cenário político do país e do Estado e salientou as graves responsabilidades do Partido frente à opinião pública.

E no momento em que se impunha a apresentação do candidato da entidade pessodistas catarinense ao governo constitucional do Estado, mais do que nunca era mister que todos os espíritos se voltassem para o bem coletivo, numa valiosa harmonia de vistas, para que a marcha do Partido Social Democrático não encontrasse em qualquer pensamento individualista.

Cabla à Assembleia ora reunida decidir sobre o assunto e tinha certeza que o faria com superioridade de pensamento porque nisto estava não apenas a própria existência da agremiação, mas a própria prática da verdadeira democracia.

A oradora, num arroubo espontâneo de entusiasmo, em que se lhe traduzia toda a satisfação de sua alma em desimbundir-se de tão honrosa tarefa, comunicou à culta assistência e ao povo em geral, que o Partido Social Democrático, por vontade unânime de seus delegados, verdadeiros interpretes da grande massa eleitoral, havia resolvido apresentar o nobre deputado federal dr. Aderbal Ramos da Silva, candidato do mesmo Partido ao governo constitucional de Santa Catarina.

Continua na 4a)

Luta no Iran

Teeran, 17 (U. P.) — A localidade de Zonjan, no Iran, foi ocupada pelos soldados do governo persa. Os guerrilheiros democratas, estão agora providenciando a transferência de autoridades. Informações oficiais indicam que o governo persa proibiu hoje a realização de assembleia política, a menos que seja em Teeran. Outros despachos acrescentam que forças do governo atacaram e dispersaram um bando de guerrilheiros ao sul de Shiraz.



Projeto geral, prevendo o aumento de potencial mecânico até 1980, com o desvio da parte das águas do Rio Cubatão para o Rio do Jui.

A engenharia brasileira que um Rebouças já sublimou na arrojada construção da via férrea Curitiba — Paranaguá, diante de cuja magnitude recuara vencida a técnica estrangeira, tem um dos seus expoentes máximos na vigorosa inteligência do Cel. Graciliano Negreiros.

Vindo das fileiras militares, em cujo seio se notabilizara por uma larga visão das cousas e por uma marcante operosidade, encontrou o Cel. Graciliano Negreiros na Empresa Sul Brasileira de Eletricidade S. A., de Joinville, o campo adequado à sua capacidade criadora e à sua admirável competência profissional.

Posto à testa da importante organização por uma escolha feliz do governo central, deulhe, desde logo, o cunho de sua personalidade de grande brasileiro.

Não se contentou em administrar para uma marcha normal dos serviços.

Avançou de imediato, planejando e executando um desdobramento que, glorificando a cultura técnica brasileira, se impõe hoje como uma das mais volumosas realizações não apenas do Estado de Santa Catarina, mas do próprio Brasil.

A Empresa, embora de iniciativa particular, envolvia problemas de interesse vital para os superiores interesses

da Nação, notadamente durante a guerra, quando, com a mobilização de todas as nossas forças de trabalho, era imprescindível a vigilância e o controle interno.

Capacitado dessa alta e delicada missão, o Cel. Graciliano Negreiros cumpriu-a com rara superioridade e clareza.

Em dois anos de indescen-

tíno e abnegação esforço, realizou obras que impressionam pelo vulto e pela amplitude.

Abrindo estradas serra acima, estendendo redes de luz e de alta tensão, instalando linhas telefônicas, construindo gigantescas barragens para vencer as estiações, ampliando estações transformadoras e realizando toda uma série de melhoramentos, pôde o Cel. Graciliano Negreiros transformar a Empresa numa das mais possantes usinas elétricas do país, cujos serviços de luz e força se ramificam por todo o norte do Estado que é o maior parque industrial catarinense, pois abrange os municípios de Joinville, S. Francisco, Parati, Jaraguá, S. Bento, Rio Negro, Lapa, Tijucas, Nova Trento e Canoinhas, nos quais se encontram em funcionamento, servidas pela poderosa organização, mais de 400 fábricas de grande capacidade de produção.

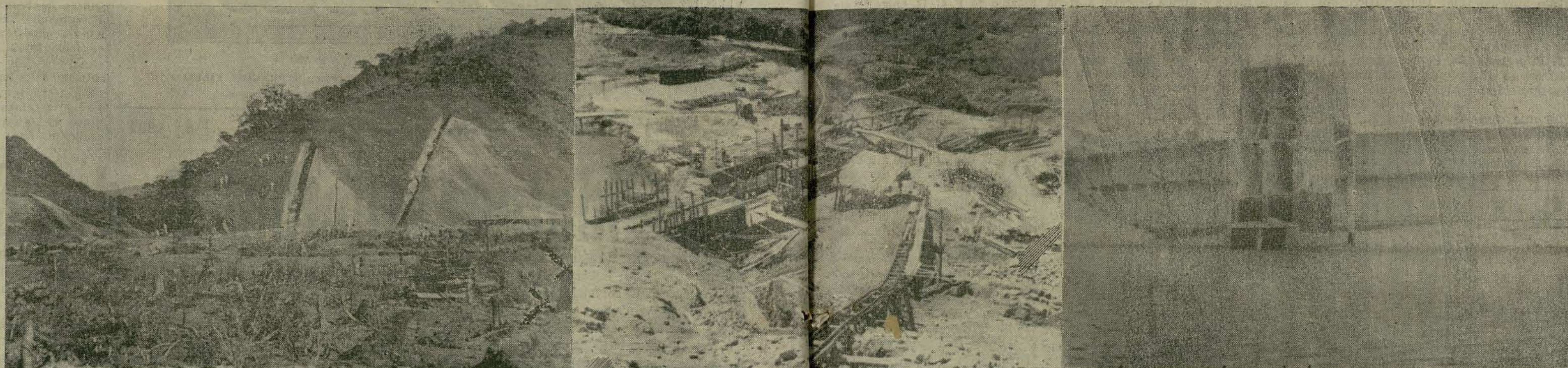
Uma mais nitida idéia do que representa essa ampliação de serviços, temo-la no quadro seguinte relativo à venda de luz e energia elétrica nos anos de 1942 a 1946:

	1942	1943	1944	1945	1946
Luz por contador	1.021.921,90	1.091.427,80	1.212.656,50	Até	
Luz a forfait	75.485,30	146.388,80	234.524,20	Setembro	
Força por contador	394.917,10	416.301,30	465.676,50		
Força a forfait	10.618,40	12.811,40	23.068,60		
Consumidores da A. T.	1.631.406,20	1.721.525,30	1.911.964,40		
Iluminação Pública	197.710,70	227.930,90	236.909,00		
Total	2.879.478,70	3.332.056,60	3.616.385,50	4.084.799,20	3.486.068,00

Barragem do 8º salto, em julho de 1945

Arrojados Empreendimentos da Engenharia Brasileira

A Empresa Sul Brasileira de Eletricidade S. A. de Joinville, sob a dinâmica administração do Graciliano Negreiros



1 — BARRAGEM DO 8º. SALTO — Estudos para as fundações, localização e natureza da barragem. Esco hidr. pedra com uma cortina de concreto armado, para evitar as infiltrações. Estes estudos foram feitos sob a direção do I. P. T. de São Paulo — 2) BARRAGEM DO 8º. SALTO EM DEZEMBRO DE 1945 — As obras foram iniciadas em 1945, com a construção de uma estrada com 13 kms. de extensão e vencendo 500 metros de altitude — 3) BARRAGEM DO 8º. SALTO EM JULHO DE 1946



Barragem do 8º salto do Rio Bracinho — Fotografia tirada em dezembro de 1945, durante a visita do sr. cel. dr. Pio Borges, presidente da Companhia de Águas e Energia Elétrica, e dr. Waldemar de Carvalho, chefe do Departamento de Agricultura do Ministério da Agricultura

to, foi galhardamente vencido graças às providências oportunas e inteligentes do incansável superintendente da Empresa.

Entre as muitas obras executadas merecem destaque os serviços de barragem, com capacidade de 10.000.000 de metros cúbicos de água para evitar a respectiva falta durante as secas, localizada no 8º salto do Rio Bracinho, a 500 metros acima da outra.

Com essa barragem, salvam-se os excessos de água das épocas chuvosas, o que assegura a quantidade de líquido necessário ao funcionamento das máquinas — 7.000 H. P. — durante todo o ano.

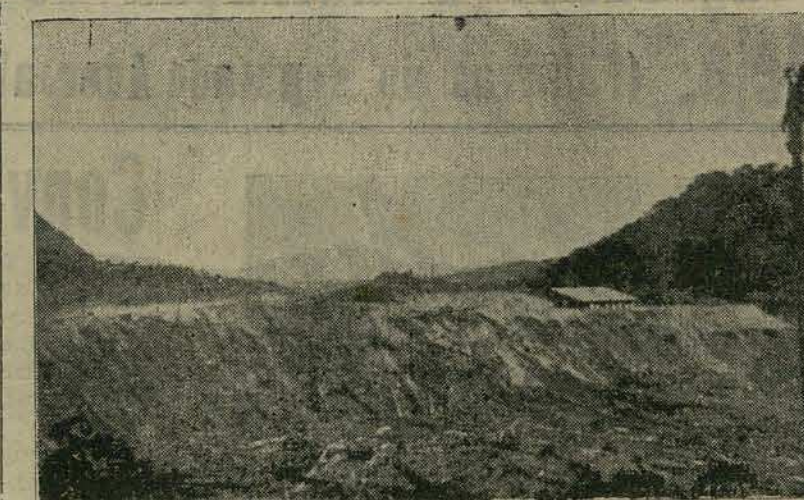
Dela resulta um lago com 6 kms. de extensão e 300 metros de largura, a 900 metros de altitude, na Serra do Mar.

Um traço saliente da visão técnica do Cel. Graciliano Negreiros é o plano devidamente aprovado pelo governo, da derivação das águas do rio do Jui para a bacia do rio Bracinho onde se acha instalada a usina, iniciativa surpreendente que abre novos horizontes ao real aproveitamento das fontes de energia elétrica em nosso país.

Com tão estensos melhoramentos a Empresa Sul Brasileira de Eletricidade S. A., de Joinville, apresenta hoje o seu digno quadro do ativo imobiliário.



Um aspecto de como ficou o reservatório de água da Empresa, durante a terrível estiagem de 1944



Estudos para o projeto da Barragem do 8º salto

Anos	Cruzeiros
1943	27.984.579,20
1944	29.905.847,90
1945	33.288.493,60

Um grande exemplo

A TECELAGEM ITAJAI RESOLVE O PROBLEMA DE HABILITAÇÃO PARA OS SEUS OPERÁRIOS

Pode o Brasil se orgulhar de haver solucionado, senão todos pelo menos a maioria dos problemas relacionados à tão debatida "questão social", de maneira a mais pacífica possível.

De um modo geral, as reivindicações do operariado se concretizam através de lutas não raro sangrentas e, quando não, provocando profundos abalos na estrutura econômico-financeira. É que, no Brasil, não se pode dizer que se tenha, realmente, manifestado a luta de classes. O Governo, de um lado, e os patrões, de outro, têm procurado, tanto quanto possível, resolver esses problemas, auscultando as necessidades do operariado, de molde a lhes dar, no momento aprazado, os direitos e garantias que nos demais países do mundo têm sido motivos para greves e outras medidas de desastrosas consequências para as partes interessadas na solução de seus problemas.

Ao contrário do que se vem observando, no Brasil, Governo e patrões, de motu próprio, buscam a harmonia nesse magno assunto.

Tão logo se faz ele notar, graças ao desenvolvimento eminentemente social das classes trabalhadoras, medidas acatadoras são adotadas e, com isso, direitos e garantias compatíveis com a dignidade humana são reconhecidas ao operariado.

Não seria, pois, de admirar que Santa Catarina, um dos grandes parques industriais do Brasil, procurasse se colocar em lugar exponencial frente às demais entidades da Federação. As direções das nossas fábricas, compreendendo o alto alcance dessa medida, vêm procurando conceder aos seus operários o máximo de conforto que lhe é possível. Dentre estas, devemos salientar a Tecelagem Itajai S/A, a cuja frente se acha a figura moça e dinâmica do dr. José Bonifácio Schmitt.

Aquela organização industrial, reconhecendo espontaneamente o quanto têm direito seus operários, além de instalar, no recinto da fábrica, consultório médico e assistência médica a todos os operários, determinou o estudo do problema da habilitação, elaborando um programa de construção de 70 casas confortáveis, sendo que, destas, 18 já se acham prontas e devidamente habitadas. Têm, assim, os operários da Tecelagem, como é comumente conhecida aquela indústria, o conforto e a certeza de melhores dias, há muito sonhados.

Como a da Tecelagem, inúmeras outras direções de fábricas vêm procurando resolver os problemas máximos que têm provocado a tão decantada luta de classes.

Eu vos agradeço a indicação do meu nome e vos prometo que serei digno dela. (Palavras do deputado Aderbal R. da Silva, após o lançamento de sua candidatura)

O Estado

Florianópolis, 18 de Novembro de 1946

Acôrdio entre o P.S.D. e P.T.B.

Em confirmação da notícia que ontem demos em primeira mão, esteve ontem nesta capital uma comissão do P. T. B., composta dos senhores Valdemiro Palhares, Abelardo Luiz de Oliveira, João Cardoso e Vilson Schiffler, portadores da cópia da ata da reunião realizada em Itajaí relativamente a um acôrdio entre o P. T. B. e o P. S. D.

Entregue ao Presidente da Comissão Executiva do P. S. D. a mesma foi submetida à apreciação, sendo aprovada.

O acôrdio, segundo conseguimos apurar, constaria do seguinte: 1) o P. T. B. e o P. S. D.

apresentariam uma chapa única para o Senado e a Câmara Federal; 2) o P. T. B. apoiaria a candidatura Aderbal R. da Silva para o governo constitucional do Estado; 3) para a Assembléia Constituinte do Estado, cada partido apresentaria seus candidatos próprios.

O futuro governo estadual concederá ao P. T. B. secretários de Estado relativos ao número de deputados que o Partido fizer.

Podemos adiantar que esse acôrdio foi ratificado na Convenção do P. T. B. realizada ontem às 21 horas, na cidade de Itajaí.

Tecelagem Itajaí S. A.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados, pelo presente aviso, os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem às 10 horas do dia 26 do corrente na sua sede social, à rua Uruguay nro. 48, em Itajaí, Santa Catarina, afim de, em assembléia geral extraordinária deliberarem sobre a seguinte

Ordem do Dia

1 — Aumento de capital e consequente alteração dos estatutos sociais.

2 — Nomeação dos peritos.

Itajaí, 13 de novembro de 1946.

José Bonifácio Schmitt

Nasceram 5 gêmeos

Londres, 17 (U. P.) — Um despacho da Exchange Telegraph, procedente de Jerusalém, informou hoje, de acôrdio com notícias dignas de crédito, que uma mulher de Beirut deu à luz a cinco gêmeos, na noite passada.

O Brasil contra a revisão do veto

Lake Success, 17 (U. P.) — O Brasil expressou-se em Lake Success contra a revisão do direito de veto das grandes potências. Dessa forma o Brasil votará contra a proposta do delegado de Cuba, solicitando a convocação de uma conferência especial para modificar a carta

e anular o direito de veto dos cinco grandes. Entretanto, as pequenas nações continuarão sua campanha contra o veto. O delegado chileno afirmou que embora exista igualdade jurídica na realidade não existe igualdade política, e os pequenos países são forçados a curvar-se diante dos maiores.

O Totalitarismo soviético

Washington, 17 (U. P.) — Os bispos católicos dos Estados Unidos encerraram a sua reunião anual com uma declaração denunciando "o totalitarismo soviético" e "a agressão". Esse documento foi assinado em nome daqueles bispos pela Junta Administrativa da Conferência Católica do Bem-Estar Nacional, chefiada pelo cardeal Stritch, arcebispo de Chicago, como presiden-

te, e pelo Cardeal Spellman, arcebispo de Nova York, como secretário.

A declaração dos prelados acentua a necessidade de que os tratados de paz "garantam aos homens, por toda parte, o gozo dos seus direitos naturais, para que isso se transforme no início da paz e para que os receios da guerra sejam banidos de uma vez por todas do pensamento humano".

A posse do Antártico

Washington, 17 (U. P.) — Os Estados Unidos evitaram cuidadosamente todo assunto político internacional relacionado aos planos da marinha para uma expedição antártica. O Departamento de Estado limitou-se a fazer alusão às publicações feitas nos anos pas-

sados sobre os pontos de vista norte-americanos em relação à região antártica. Recordase que essas expedições, efetuadas pelo almirante Byrd, deram origem a um intercâmbio de pontos de vista diplomáticos entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha.

Convenção do Partido Social Democrático

A estas palavras estrugiu estrondosa salva de palmas, seguida de vibrantes ovações em que o nome do prestigioso político catarinense foi aclamadíssimo, durante prolongados minutos.

Em seguida fez uso da palavra o prof. Othon Lobo da Gama d'Eca, que pronunciou um magnífico discurso, por diversas vezes entrecortados por calorosos aplausos.

Concedida a palavra ao sr. dr. Ortho Machado, de Canoinhas, este apresentou a seguinte moção:

A Convenção do Partido Social Democrático, em Santa Catarina, reunida para a escolha do seu candidato a Governador do Estado, nas eleições de 19 de janeiro de 1947, expressa, neste momento, a sua integral solidariedade ao eminente Senhor General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República, pela superior e patriótica orientação do seu Governo, inspirado na consolidação dos princípios democráticos, na defesa das tradições cristãs do Brasil e no ideal da tranquilidade da família brasileira.

Sala das Sessões, em Florianópolis, a 17 de novembro de 1946.

Concluída a leitura, foi a moção aprovada com prolongadas palmas.

Em nome do Diretório de Lajes, o dr. João Ribas Ramos apresentou uma moção de solidariedade ao sr. Interventor Federal dr. Udo Deeke, concebida nos seguintes termos:

Proponho que, da ata da Convenção do Partido Social Democrático, em Santa Catarina, reunida para a escolha do seu candidato a Governador, conste um voto de congratulações e solidariedade ao ilustre senhor doutor Udo Deeke, Interventor Federal, pela profícua obra administrativa que o seu governo tem realizado, com exemplar honradez, superior espírito de justiça e constante dedicação à causa pública.

Florianópolis, 17 de novembro de 1946.

Serenados os aplausos com que foi confirmada a moção, falou o operário sr. Francelino Garcia, que, em nome de seus colegas, ofereceu ao sr. dr. Nerêu Ramos, em homenagem à sua visita à terra natal, um retrato do vice-presidente da República, pintado pelo pintor catarinense Acari Margarida.

O belo gesto do operariado foi recebido com estrondosa salva de palmas.

Foi, depois, dada a palavra ao dr. Armando Calil, que, falando em nome do sul-catarinense, apresentou a seguinte moção de saudade à memória de Altamiro Guimarães:

Os pessedistas catarinenses reunidos, na Capital do Estado, expresam os seus sentimentos de saudade ao Dr. Altamiro Lobo Guimarães, lembrando os inestimáveis serviços que o eminente homem público prestou ao Estado de Santa Catarina e ao Partido Social Democrático.

Nessa altura pede a palavra o candidato do P. S. D. ao governo constitucional do Estado, deputado Aderbal Ramos da Silva.

Agradecendo a indicação do seu nome, estendeu-se em considerações políticas, lembrando

passagens de suas primeiras lutas partidárias ao lado do dr. Nerêu Ramos.

Por isso mesmo sabia da grave responsabilidade que ia assumir. Mas embora ingente a tarefa, menos difícil lhe seria realizá-la porque em Santa Catarina os problemas de interesse coletivo já se achavam equacionados, pela clarividência com que Nerêu Ramos soubera governar o Estado.

Iria para a luta firmemente resolvido a ser útil à sua terra, e nessa luta fazia um apelo aos adversários para que a mesma se mantivesse no terreno das idéias e nunca descesse à arena do personalismo.

Concluindo disse: Eu vos agradeço a minha indicação e prometo que serei digno dela. Saiba o meu chefe que eu não o desmerecerei e procurarei manter Santa Catarina como um dos maiores Estados do Brasil.

Ao finalizar seu discurso, o deputado Aderbal R. da Silva foi prolongadamente aclamado e cumprimentado por todos os presentes.

Por último fala o sr. Dr. Nerêu Ramos.

Sua oração ungida daquela eloquência que consagrou o eminente conterrâneo um dos maiores tribunos do Brasil, depois de salientar a admirável disciplina partidária e o brilho da convenção, agradeceu o apoio que os catarinenses sempre lhe prestaram e tanto o desvaneceu.

Acentuou que o entusiasmo da assembléia era prenúncio de vitória e uma certeza de triunfo.

Referindo-se ao candidato do P. S. D., disse que o P. S. D., quebrando a tradição da nossa terra, de renovação dos mesmos elementos, abriu as portas à mocidade, acolhendo alguém de formação moral que confere o mesmo tratamento não só aos favorecidos da fortuna mas também aos pequenos, vindo em cada homem um irmão.

Concluindo, concitou todos os correligionários à luta dentro dos postulados do P. S. D. porque eles eram a garantia do bem estar do povo e da prosperidade do Estado.

Frenéticos aplausos sublinharam o discurso do preclaro presidente do P. S. D. de Santa Catarina.

Em seguida foram, pelo sr. presidente da mesa, encerrados os trabalhos.

DELIRANTEMENTE

ACLAMADOS

Ao terminar, ontem, a memorável convenção do P. S. D., na qual foi lançada a candidatura do dr. Aderbal R. da Silva ao governo do Estado, a compacta multidão que aguardava a saída dos líderes pessedistas, conduziu-os à sede da Mocidade Social Democrática.

Em nome daquela agremiação falou o seu presidente, acadêmico Roberto M. Lacerda, que disse da satisfação da ala moça

de Santa Catarina pela escolha do nome do dr. Aderbal R. da Silva como candidato a governador do Estado, pelo P. S. D.

Falaram, ainda, os srs. dr. Rubens Ramos, João dos Passos Xavier, prof^a Antonieta de Barros e, finalmente, o senador Nerêu Ramos, os quais foram delirantemente aplaudidos.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

O jogo ontem realizado no Estádio da F. C. D. entre Paula Ramos e Figueirense, em disputa de 11 medalhas oferecidas pelo sr. Antônio Salum, terminou com a vitória do primeiro, pelo escore de 5 x 4.

Amanhã daremos maiores detalhes.

Disputando o Campeonato Brasileiro de Futebol, os gaúchos abateram ontem os baianos, pela contagem de 2 x 0.

O Vasco, do Rio, excursionou sábado a Santos onde, nesse dia abateu o Jabaquara por 7 x 0. Ontem o grêmio cruzeirense logrou sair invicto ao vencer o Santos por 4 x 0.

Prosseguindo o Campeonato Brasileiro de Futebol, os mineiros lograram vencer os maranhenses, pelo escore de 6 x 4. A renda atingiu a quantia de 179.870 cruzeiros.

Sexta-feira o América foi vencido pelo Botafogo pela contagem mínima.

Sábado realizou-se o clássico do futebol carioca. Flamengo e Fluminense empataram por 1 tento.

Foi novamente adiado o Campeonato Ginásio-Colegial de Atletismo que deveria ser realizado ontem. O grandioso certame atlético estudantil será efetuado domingo próximo, impreterivelmente.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE ATLETISMO

Porto Alegre, 17 — Prosseguiu ontem o Campeonato Brasileiro de Atletismo em Porto Alegre, cujas provas tiveram os seguintes resultados:

4 x 400 metros — 1º Paulistas; 2º — Gaúchos; 3º — Baianos; 4º — Catarinenses. Os cariocas foram desclassificados.

3.000 metros — Os Paulistas obtiveram os dois primeiros lugares, os cariocas o 3º e 6º lugares e os gaúchos chegaram em 4º e 5º lugares.

Lançamento de disco — 1º 2º e 3º — Paulistas; 4º Catarinenses (Erico Straet Junior); 5º — gaúchos e 6º paranaenses.

Porto Alegre, 17 — Urgente — O atleta Lucio de Castro bateu o record sulamericano de salto com vara.

Porto Alegre, 17 — Urgente — A classificação geral do Campeonato Brasileiro de Atletismo com as provas realizadas hoje é a seguinte: 1º — Paulistas, com 181 pontos; 2º — Cariocas, com 100 pontos; 3º — Gaúchos, com 78; 4º — Catarinenses, com 14; 5º — Baianos, com 8; 6º — Paranaenses, com 3 pontos.

A Argentina fabrica bombas-foguetes

Buenos Aires, 17 (U. P.) — O ministro da Guerra, general Sosa Milina, assistiu, em companhia de outras altas autoridades argentinas, as experiências que hoje se realizaram com as bombas-foguetes fabricadas aqui. Diz-se que as provas coroarão-se de êxito.